

Doenças de pele típicas do verão

No verão é preciso recobrir os cuidados com a pele para evitar queimaduras, coceiras, alergias, entre outros. De acordo com a dermatologista da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Kátia Sheylla Malta, para a prevenção requer bom senso e passa pelos cuidados de saúde e segurança básica individual e coletiva. "O reforço das medidas higiénicas, a opção de alimentação equilibrada, a ingestão líquida adequada, a cobertura vicinal adequada, a fotoproteção adequada efetiva e o respeito às normas dos locais de lazer; em especial dos ambientes aquáticos e nas grandes aglomerações de pessoas são indispensáveis", orienta.

Confira orientações que a dermatologista relatou sobre prevenção e sobre quem tem maior propensão a ter essas doenças:

Queimaduras de água viva
Os banhistas devem estar atentos às orientações do Corpo de Bombeiros e dos órgãos de saúde pública nos locais onde têm sido detectados acidentes com água viva. Em caso de suspeita de acidente por água viva, deve-se sair imediatamente da água e procurar orientação ou atendimento. Use de água fria ou vinagre no local, podem minimizar o desconforto local.

Bicho Geográfico
A larva migrans cutânea ("bicho geográfico" ou "verme da areia") é adquirida quando a pessoa entra em contato com o solo ou areia contaminada com as fezes de cães e gatos. As lesões podem ser únicas ou múltiplas e tendem a acometer áreas da pele que tem maior contato com o solo, como os pés, pernas e nádegas. As manifestações são lineares, salientes e com aspecto serpenteante devido ao deslocamento da larva na pele.

A prevenção reside em evitar sentar direto na areia e, em caso de lesões, procure tratamento médico. Os donos dos animais domésticos devem ser incentivados a consultar periodicamente seus animais, tratá-los com vermífugos e recolher os dejetos dos pets.

*Informário Fundação Copel
"Saúde & Você" - Dezembro 2012*



Timber
Pisos de Madeira
Pisos Vinílicos
Persianas
Papel de Parede
Fornos térmicos e acústicos
Projetos personalizados
Decks

www.timberpisos.com.br

Rua Engenheiros Rebouças, 2093 - Cascavel/PR (45) 3039-4400

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita

Sede
Rua Hereditio Luz, 228 - Alto Alegre
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Presbitero
Célio Martins Filho (45) 8803-4327

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quarta 15:00 Culto de Sênhoras
Sábado 20:00 Estado Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Pis. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Pis. Iváldo e Naise Silva (45) 9959-1464

Presbiteros
Dermival Valim Freire (45) 3226-6920
Mariano Zamo Vargas (45) 8418-8139
Nelson Bacarin (45) 8418-3099

Evangelista
Lourdes A. de Souza (45) 3038-4584

Ministério Diaconal
Anderson Obinski (45) 9105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 8819-5613
Claudio Fernandes (45) 3038-1348
Ewerson G. dos Santos (45) 9946-5525
Jurandir de Freitas Meira (45) 9949-7064
Lilian S. C. Obinski (45) 9994-5191
Marli Correa (45) 9954-2221
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-5077
Sivaldo do Nascimento (45) 9932-2149

Recanto Ebenzer
Anderson Obinski (45) 9105-1726

Peritolo
Rua Jaraguá, 10 - Peritolo
Cascavel - PR

Cultos
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 18:00 Culto da Família

Ministério Pastoral
Pis. Theodorio Kutanski (45) 9949-4400

Guatira
Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guatira - PR

Cultos

Ministério Pastoral
Edgear Nunes da Costa (45) 3228-3319
Elvira Aparecida Joy (45) 3326-6427

Ministério Diaconal
Cristina Tostes de Melo (45) 3228-3190
Eliete Beatriz da Costa (45) 9117-2007
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559

Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

(45) 3226-1400

Journal da Casa

Cordeiro Pascal!

"Portanto guardareis isto (a páscoa) por estatuto para vós e para vossos filhos, para sempre. Quando, pois, tiverdes entrado na terra que o Senhor vos dará, como tem prometido, guardareis este culto. E quando vossos filhos vos pergintarem: Que quereis dizer com este culto? Responderéis: Este é o sacrifício da páscoa do Senhor, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se e adorou". Exodo 12.24-27

Devemos questionar: Se perguntássemos (principalmente) às crianças o que é o significado da páscoa, qual a provável resposta que ouviríamos nesta presente geração? As crianças que frequentam Escola Dominical até dariam resposta coerente, mas a provável resposta seria: Ovo de chocolate, mais que de páscoa, entre outras coisas mais que deturpam o verdadeiro e real significado.

A Páscoa foi instituída por Deus, quando da saída do povo que era escravo no Egito. Isto se deu no primeiro mês do ano judeu que é o mês de abibe (que significa espiga, pois os cereais estavam na espiga). A palavra PASCOA significa

queimado. Foi o cordeiro perfeito: Exodo 12.5 - João 1.29 - I Coríntios 5.7, apenas com o precioso chocolate. Que Deus possa nos abençoar e que essa Páscoa tenha um significado mais profundo e verdadeiro em nossas vidas e nossas famílias, pois ter o Sangue de Jesus aplicado em nossos corações é algo celestial, que excede em muito em simplesmente adquirir um "ovo de páscoa" ou um "coelhinho". É a páscoa do Senhor! Quem tem o sangue de Jesus em sua vida, tem PAZ com.

Pizzaria O Forno
3 PIZZAS R\$ 37,99 NO BALCÃO
disk pizza 3926-9398
Rua Jorge Lacerda, 905
esquina com Fernambuco (próx. ao Shopping JL)
rodízio de pizzas de terça a domingo

Blessed Diomas
INGLÊS, ESPANHOL E ITALIANO
MATRICULE-SE!
R. Selvino Casagrande, 781 - www.blessediomas.com.br (45) 3226-0399

Buffet Dan's Place
(45) 3035-4920

Vidraçaria EB
Vidro temperado e comum - Espelho bisotê - Fachada Glazing - Esquadrias de alumínio - Jato de areia
R. Orlando Vasconcelos, 1445 - Vila Dieme
45 3326 1638 - 45 9134 8364

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozesdoiron.com.br

"Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade". João 17.17

Certo

Numa aula do seminário onde sou professor escutei essa frase que me marcou e me levou a refletir.

No Reme de Deus, e portanto na vida cristã, não se trata de "quem" está certo, mas "o quê" está certo. Não importa quem, importa o quê.

Aprendi com isso que não devo focar no vaso e sim no óleo. A Palavra não vai salvá-las nem não é mérito do canal e sim da fonte. A Palavra de Deus é a verdade, não importa se na boca da pessoa certa ou da pessoa errada, de alguém que a leva a temo ou não, se dita por um santo ou por um perdido. Não importa, a Palavra de Deus é a Palavra de Deus na boca de qualquer um.

Obviamente, ao entender a reflexão fui levado a outros textos e meditações, mas o que mais me marcou foi o fato de que eu me descobri com preconceito dependendo de quem está falando. Não importa quem, importa o quê. Para mim, assim como para quem estiver falando, a Palavra só produz seus frutos, só dá seus resultados, só traz sua herança, quando levada a termo.

É preciso crer, é preciso atender e obedecer colocando em prática o que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

recaído maravilhoso, não desfrutariam das alegrias que esta mesma mensagem poderia dar.

São pessoas que ensinam ou pregam sobre amor, mas não amam. Falam de misericórdia mas são impiedosas. Falam de santidade mas vivem em pecado. A Palavra não vai salvá-las nem transformá-las se não for colocada em prática. Mas não deixará de ser a Palavra de Deus e produzirá no tempo devido o que tem de apenas palavras lançadas.

Meu querido, a síntese é que devemos nos encher da Palavra de Deus e transbordar dela em nossa vida, praticando tudo que aprendemos. Proferir a Palavra não nos mudará. Isso só ocorrerá se nós a assimilarmos, quer ouvindo quer falando.

O que importa é o que é certo, não quem está certo.

"Pai, perdoa-me pelo preconceito acerca das pessoas que eu julguei indignas da Tua Palavra. O que importa é o recado e não o mensageiro, eu quero aprender a Te ouvir pela Tua Palavra."

Mário Fernandes

www.ichus.com.br

EDITORIAL

jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadecoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edmáris Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impresso e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Dia internacional da mulher

Prezados amigos e irmãos em Cristo, que a paz do Senhor Jesus Cristo continue repousando sobre suas vidas.

Já estamos em março! Como nosso tempo voad!

É, para nós, uma grande alegria poder chegar mais uma vez até você através das páginas deste Jornal, tendo a consciência de que sua leitura proporciona edificação, restauração e crescimento espiritual aos seus leitores.

Nesta edição queremos, em especial, felicitar todas as mulheres pela passagem do seu dia: 08 de março, Dia Internacional da Mulher! Vocês merecem esta homenagem, apesar de sabermos que a mulher deve ser valorizada não só em uma data específica, mas sim, todos os dias. O grande sábio Salomão foi quem disse:

"Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis" (Provérbios 31.10). Então, neste mês, em nome de toda a Equipe do Jornal da Casa, queremos parabenizá-las. Reflitam nas mensagens específicas deste periódico e alegrem-se em Deus, o seu Criador.

Deus vos abençoe grandemente.

Bp. Davi

bpdavi@casadecoracao.org.br

Lugar seguro

"Mas para mim, bom é aproximar-me de Deus". Salmos 73.28

Fui criado no interior, numa bela fazenda próxima a não menos bela cidade de Palotina. Ali vivi experiências extraordinárias que a garotada de hoje sequer desconfa. É uma pena, imagino. Uma das coisas que me deixava fascinado era ver como as galinhas cuidavam dos seus pintinhos, a maneira como elas ensinavam a ciscar em busca de alimento. Só faltavam falar! Se bem que tinham sua linguagem, claro. Os pintinhos dificilmente se afastavam das mães. Estavam sempre muito próximos. Muitas vezes eu ouvia a galinha cacarejar de maneira diferente que o usual, mais grave e esdrúgado, como um sinal de alerta, e ato contínuo, todos os pintinhos corriam para debaixo de suas asas. Ela se agachava e se escondia sob as asas. Não ficava um de fora! Eu não entendia muito bem a justificativa daquilo, mas achava engraçado. Como o fato se repetia constantemente resolvi perguntar ao meu pai: a razão de tal atitude. E ele me explicou que o predador (claro que ele não usou esse termo!), o inimigo, apanhava-se algum dos pintinhos. O nome do tal inimigo era gavião. Disse ele que a galinha percebia a presença do gavião e sobrevoava procurando algum distraído, e por isso dava o toque de recolher. Depois dessa explicação passei a observar os gaviões e constatei

que meu saudoso pai me dissera a verdade. Entendi que aquele cacarejar diferente que as galinhas emitiam era realmente um sinal de alerta, de perigo iminente. Muitas vezes vi os gaviões dando rasantes espetaculares tentando apanhar os pintinhos, mas na maioria das vezes essas tentativas eram frustradas. Os filhotes rapidamente se protegiam sob as asas da mãe. E os gaviões continuavam a sobrevoar aguardando outra chance, pacientemente. E não é que a chance vinha? Canssei de ver isso acontecer. Muitas vezes eu jogava pedações de pau, pedras, contra os gaviões na tentativa de obrigá-los a soltar os pintinhos. Tentativa, evidentemente. Eu percebia que de vez em quando um ou outro filhote se afastava demoradamente da mãe, passando a segui-la mais de longe. Os gaviões são astutos e estavam sempre à espreita, sempre prontos para aproveitar qualquer vacilo, qualquer brecha que aparecesse. Era comumente ver o desespero do filhote quando ouvia o alerta da mãe e percebia que estava longe dela. Ele saía em desabalada corrida e, na maioria das vezes, não conseguia se safar. No meio no caminho, quase lá, o gavião o apanhava com garras tenazes que não permitiam escapatória. Era morte certa. Outros, no desespero, corriam pro lado errado. Claro

que muitos filhotes logravam de descuido ficavam à mercê do inimigo, Pedro também vacilava ao se afastar do Mestre. Pedro ainda teve a chance da remissão. Quantos, hoje, teriam?

Os tempos que vivemos são difíceis. As tentações que nos cercam são tanto terríveis, assombrosas, quanto tentadoras, atraentes. É preciso total atenção, vigilância. Necessário é estarmos sempre perto de Jesus, do seu querer. Dessa maneira evitaremos o pecado. Sabéis, amados, que o pecado cria um abismo incommensurável entre nós e o Criador. Portanto, estejamos atentos, pois nem sempre é possível a segunda chance. O inimigo é ágil e impiedoso. A ele só importa matar, roubar e destruir (João 10.10).

Na ocasião em que Judas traiu Jesus e O entregou aos oficiais, Pedro estava junto do Mestre. Tanto que, num gesto impetuoso, na tentativa de defender Jesus, cortou a orelha do soldado Malco (Lucas 22.50). Presso, Jesus foi levado e introduzido na casa do sumo sacerdote. A Bíblia nos relata que, nesse momento, Pedro seguiu-o de longe (Lucas 22.54). O que aconteceu logo após é do conhecimento de todo cristão que se preze. Pedro negou Jesus por três vezes! Ou seja, bastou Pedro se afastar do Mestre por um instante e o inimigo já o tocou, fazendo com que ele negasse Aquêle com quem havia caminhado por tanto tempo e que sabia perfeitamente de quem se tratava.

Amados, assim como aqueles que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

que ouvimos e aprendemos da Palavra, seja pela boca que for. Ficou claro para mim que muitos embora portadores de um

14 de Novembro
3228-1144
Santa Cruz
3226-2038
Taramá
3323-2627
Santa Apolônida
3037-6200

GUARDIANO
Materiais de Construção

Temos convênio com o Banco do Brasil (Bib) - Parcelamos em até 24 vezes com parcel de 1,98% ao mês

Assistência Técnica

- Manutenção em Computadores, Hardware e Monitores, Rede e ADSL.
- Formatação, Cópia de Segurança, Remoção de Vírus
- Inteligência de Programação em Geral
- Venda de Equipamento de Informática

45 • 3035 • 6347
www.godtarc.com.br
Rua Jorge Lacerda, 1131 • Caxovalô • PR

SOP & PUZZ

ALGUNS ESTÃO DIZENDO QUE SOU COVARDE PORQUE NÃO GOSTO DE VIOLENCIA.

VOCÊS ACHAM MESMO QUE OS FORTES E CORAJOSOS SÃO AQUELES QUE NÃO DEIXAM POR MENOS, FALAM GROSSO, MENTEM, BRIGAM, FAZEM UM PODER E FAZEM UM ESCARCEU?

QUANTOS DE VOCÊS CONCORDAM QUE TENTAR SER AMARELO E CRIATIVO É UMA OPÇÃO CORAJOSAS?

É... A GENTE PRECISA MUITA CORAGEM PERMANECER UMA FIEL MINÓRIA.

A Páscoa verdadeira

Introdução

Difícilmente, nesses últimos dias, alguém pode dizer que não tomou contato com a comemoração da Páscoa ou com algum assunto ou fato relacionado com essa celebração.

Do chamado feriado o da Páscoa aos populares ovos de chocolate encontrados em cada esquema ou porta de comércio, dos presentes, que o comércio procura incentivar as trocas e das celebrações litúrgicas da Paixão e Ressurreição de Cristo, tudo nessa época parece estar ligado à Páscoa.

Porém, quase ninguém sabe o verdadeiro significado e origem desta celebração; se a festa é genuinamente cristã ou apenas reconhecida pela cristandade, havendo quem não faça sequer referência religiosa a esta tão célebre festividade.

Origens e Significado Originais da Páscoa

A celebração da Páscoa tem sua origem no povo judeu antigo, quando para marcar um dos acontecimentos mais significativos de sua existência, instituiu-se um ritual cuja finalidade era trazer à memória deste povo este importante evento de sua história, há aproximadamente 1230 anos a.C.

Originalmente, a festa da Páscoa era tratada como uma celebração individual, porém, com o passar do tempo passou a ser observada em combinação com a Festa dos Pães Asmos, dada a coincidência das datas de comemoração e significados, ambos relacionados à partida do povo judeu do Egito.

Deixando, portanto, de lado os ovos de chocolate, os presentes, o comércio e tantas outras tradições estranhas à verdadeira Páscoa, busquemos na Bíblia aspectos fundamentais que nos forneçam informações seguras sobre a

origem, a prática, o sentido e as implicações desta celebração para a cristandade.

1) A Conceção da Páscoa

Tanto a Páscoa quanto a Festa dos Pães Asmos seguem a narrativa bíblica, foram concebidos por Deus. Em Êxodo 12, vemos que não houve qualquer participação humana na instituição do rito.

A Páscoa é, portanto, projeto de Deus.

2) Sentido Original

Segundo Êxodo 12 e 13 e Deuteronomio 16, vemos claramente, que a Páscoa está ligada aos atos libertadores de Deus em relação ao povo de Israel então em cativeiro no Egito. Três ideias podem ser destacadas sobre o sentido verdadeiro original da Páscoa:

- Libertação do povo de Deus (Israel) do cativeiro de 430 anos em terras do Egito (Êxodo 12.40-42; 23.15 e Deuteronomio 16.1).
- Libertação do povo da aflição sofrida no Egito (Deuteronomio 16.1-3).
- Libertação do povo de Deus da ação do Anjo Destruidor que matou a todos os primogênitos do Egito (Êxodo 12.27).

3) Praticantes/Observantes Originais

Todos os israelitas estavam obrigados a participação dos rituais da Páscoa e dos Pães Asmos sob pena de morte, excluídos da prática os estrangeiros e assalariados não circuncidados. A prática deveria ser observada anualmente.

4) Período ou Duração da Páscoa

Combinada com celebração dos Pães Asmos, o ritual era realizado anualmente no 1º mês – (Abibe/Nisan) a partir do dia 14, que coincidia com a primeira lua cheia da primavera e durava

6) A Páscoa e o Cristianismo

A Páscoa, como vimos, instituída por Deus para fazer memória dos seus atos salvíficos na história do povo de Israel, no início foi uma festa familiar, presidida pelo pai de família, tornou-se uma celebração litúrgica oficial realizada exclusivamente no templo em Jerusalém e afinal, com o advento do cristianismo foi incorporada pela cristandade como uma celebração que aponta e memorializa a ação libertadora de Cristo para o seu Novo Israel, a Igreja de Cristo – ação libertadora da morte e do pecado, assumindo cada ingrediente tradicional do rito um sentido próprio e atualizado.

Os pães asmos e as ervas amargas – lembrar-nos que éramos escravos do mundo e do senhor do mundo – éramos alienados e estrangeiros, mas Deus liberta definitivamente de nossas aflições e sofrimento.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

Adoração X adoradores

Parte I
“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.” João 4.23

Também, no dicionário encontramos algumas definições para o verbo louvar, como por exemplo: dirigir louvores, elogiar, exaltar, glorificar, bendizer... Do original grego epainos, significa: aprovação, recomendação, homenagem, louvor. epainos, não expressa somente louvor pelo que Deus faz por nós, mas também por quem Ele é, reconhecendo sua glória.

Alguns levitas, em seus grupos de louvor ou alguns dirigentes de cultos definem a adoração como o louvor, ou seja, o momento musical do culto, porém a verdadeira adoração não é apenas um momento musical ou um determinado culto, mas, uma vida. Verdadeiros adoradores têm uma vida de adoração a Deus.

De acordo com a palavra de Deus em João 4.23,24; não é o lugar que faz a diferença na adoração, mas, a condição espiritual e racional do crente. Porém ainda existem muitas controvérsias sobre a adoração: se na igreja ou não, se ajoelhado ou não, se com música ou não... Também, de acordo com o próprio Jesus em Lucas 18.10-13, não são as muitas palavras que tocam o coração de Deus, mas uma verdadeira humilhação, um verdadeiro quebrantamento.

Pr. Roberto Basilio
 robertobasilio@hotmail.com

Como podemos perceber nas respectivas definições, a adoração não significa apenas louvor, mas o louvor significa apenas adoração, mas, as duas atitudes podem conviver harmoniosamente. Na adoração louvamos a Deus, e, com o louvor também adoramos a Deus. No entanto, o louvor é algo que expressamos com nossa boca, elogiando a Deus, homenageando-o, proclamando seus feitos e a sua glória, agradecendo-o etc. Enquanto que a adoração é um conjunto

de atos libertadores de Deus em relação ao povo de Israel então em cativeiro no Egito. Três ideias podem ser destacadas sobre o sentido verdadeiro original da Páscoa:

• Libertação do povo de Deus (Israel) do cativeiro de 430 anos em terras do Egito (Êxodo 12.40-42; 23.15 e Deuteronomio 16.1).

• Libertação do povo da aflição sofrida no Egito (Deuteronomio 16.1-3).

• Libertação do povo de Deus da ação do Anjo Destruidor que matou a todos os primogênitos do Egito (Êxodo 12.27).

Todos os israelitas estavam obrigados a participação dos rituais da Páscoa e dos Pães Asmos sob pena de morte, excluídos da prática os estrangeiros e assalariados não circuncidados. A prática deveria ser observada anualmente.

Combinada com celebração dos Pães Asmos, o ritual era realizado anualmente no 1º mês – (Abibe/Nisan) a partir do dia 14, que coincidia com a primeira lua cheia da primavera e durava

até o dia 21 do mesmo mês.

Cronologia da Páscoa

• Dia 10 – Compras/separação do Cordeiro Pascal.

• Dia 14 – A tarde – inolação do Cordeiro.

• Dia 15 – Nas primeiras horas, início do banquete familiar quando era servido o Cordeiro, os pães asmos e as ervas amargas. (Era a Reunião religiosa inicial).

• Dias 15/21 – Festa dos Pães Asmos, marcada pela abstinência de fermento, consumo de Pães Asmos e sacrifícios em todos os dias.

• Dia 21 – Reunião religiosa final.

5) Os Ingredientes da Páscoa

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.

“Na adoração à Deus não existe uma fórmula exata de como fazer ou um modelo de adoração predefinido, a adoração é algo que deve ser feita com espontaneidade, voluntariedade (...)”

Adoração e louvor

Como podemos perceber nas respectivas definições, a adoração não significa apenas louvor, mas o louvor significa apenas adoração, mas, as duas atitudes podem conviver harmoniosamente. Na adoração louvamos a Deus, e, com o louvor também adoramos a Deus. No entanto, o louvor é algo que expressamos com nossa boca, elogiando a Deus, homenageando-o, proclamando seus feitos e a sua glória, agradecendo-o etc. Enquanto que a adoração é um conjunto

de atos libertadores de Deus em relação ao povo de Israel então em cativeiro no Egito. Três ideias podem ser destacadas sobre o sentido verdadeiro original da Páscoa:

• Libertação do povo de Deus (Israel) do cativeiro de 430 anos em terras do Egito (Êxodo 12.40-42; 23.15 e Deuteronomio 16.1).

• Libertação do povo da aflição sofrida no Egito (Deuteronomio 16.1-3).

• Libertação do povo de Deus da ação do Anjo Destruidor que matou a todos os primogênitos do Egito (Êxodo 12.27).

Todos os israelitas estavam obrigados a participação dos rituais da Páscoa e dos Pães Asmos sob pena de morte, excluídos da prática os estrangeiros e assalariados não circuncidados. A prática deveria ser observada anualmente.

Combinada com celebração dos Pães Asmos, o ritual era realizado anualmente no 1º mês – (Abibe/Nisan) a partir do dia 14, que coincidia com a primeira lua cheia da primavera e durava

até o dia 21 do mesmo mês.

Cronologia da Páscoa

• Dia 10 – Compras/separação do Cordeiro Pascal.

• Dia 14 – A tarde – inolação do Cordeiro.

• Dia 15 – Nas primeiras horas, início do banquete familiar quando era servido o Cordeiro, os pães asmos e as ervas amargas. (Era a Reunião religiosa inicial).

• Dias 15/21 – Festa dos Pães Asmos, marcada pela abstinência de fermento, consumo de Pães Asmos e sacrifícios em todos os dias.

• Dia 21 – Reunião religiosa final.

5) Os Ingredientes da Páscoa

O Cordeiro (bode ou cabrito) – separado 4 dias antes, devia ser servido assado – não cru ou cozido – nenhum osso poderia ser quebrado.



"Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pela salvação da tua face". Salmos 42.5

Louvor que liberta

Alguém estar abatido é até comum, haja vista tantas situações perturbadoras que nos rodeiam; agora, perguntar a própria alma por que ela se encontra abatida, isso é ato um tanto reflexivo.

Encontramos tal declaração por duas vezes no Salmo 42 e novamente a mesma é repetida no Salmo 43.5, logo, a instrução É importante e corações perturbados e almas abatidas devem levar em consideração tal diretiva.

Segundo os estudiosos da Bíblia, a expressão do hebraico traduzida em português como "estar abatido" significa literalmente "curvar-se até abaixo", "sentar-se no chão como um pranteador", e "inclinar-se totalmente em profundo gemido e lamentação". É a expressão de uma completa entrega por parte de alguém até o pó.

Era assim que o homem segundo o coração de Deus - Davi - se encontrava. Ele demonstra toda a sua tristeza e perturbado, compartilhando momentos de infelicidade também as circunstâncias que estavam contribuindo para isso. Como podemos notar salmista não era diferente de nós. Ele também padecia com os infortúnios deste mundo.

Creio que em todas as épocas e principalmente nos nossos dias muitas pessoas passaram por experiências semelhantes à do escritor sacro.

É frequente o número de

"Então, erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém senão a mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? Respondeu ela: Nenhum, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem tu te condenas, vai-te, e não peques mais". João 8.10,11

O tumulto podia ser ouvido a um quarteirão dali, interrompendo o pacífico andamento da cidade. E ali, no meio da multidão que se reunira para ouvir a Jesus, ela foi atirada. Descaída e desgrenhada. Transpirando por causa do esforço que fizera, jazia ali. Tinha o cabelo molhado caindo-lhe no rosto. Os lábios pressionados em resistência. As narinas dilatadas numa respiração afлива.

"Adulterar", acusam-na. "Apanhada em flagrante!" Mas por quem? E por quê? Os mestres e fariseus pedem que se cumpra a Lei, e querem a pena de morte. Mas para que uma pessoa sofra a pena de morte, a Lei exige que haja pelo menos duas testemunhas. Testemunhas para o ato de adultério. Pode o leitor imaginar a cena? Fosse que sussurram espionam, espionando curiosa à janela da casa onde estava aquela mulher. Por quanto estariam seus corações igualmente cheios de adultério ao espetar-lhe a naquele lugar de encontros clandestinos? No mínimo dois testemunharam o ato. Embora sem escupulos pelo pecado, e nenhuma compaixão pelo pecador. Quando já haviam visto o suficiente, esses protetores da moralidade arrombaram a porta do quarto onde ela estava e a indefesa. Debatia-se, enquanto elas lutavam para subjuga-la. Enfiaram-lhe as roupas como se fosse um animal capturado num saco, e espumando e gritando foi levada à praça do mercado. Chegou assim ao templo. Arancada da privacidade de um abraço roubado e lançada à vergonha pública. Logo, pensava, é o fim. Seu destino sempre ligado ao do homem. Das mãos delas havia recebido o pão. Agora, pedras. Lá está ele, sombria e caçada, o olhar de ódio. A cada olhar, retorna outro, vindo de cada um que a cerca, devorando-lhe o ódio incandescente que marca sua alma. Todos a encaram, exceto Jesus. Enquanto isso, onde está o seu amante? Permittam-lhe que escape pela janela, com apoio das testemunhas? Sem dúvida, fazia parte da conspiração... a conspiração de apunhar Jesus numa armadilha. Pois não era a mulher que eles queriam destruir. Ela era apenas a isca; as perguntas que fiziam, eram a mola da armadilha. Mais de uma vez

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!

DESTAQUE

O amor de Jesus a uma mulher

Jesus demonstrava compaixão pelos pecadores. No entanto, a Lei de Moisés é inflexível e imparcial para com eles. Seus líderes religiosos queriam, de algum modo, colocar Jesus entre sua lealdade às tábuas da Lei e o seu imperturbável amor pelos pecadores, certamente isso mostrará a todos de que lado estava Jesus. Sua escolhe, raciocinavam, e Ele naturalmente o fã, estava renunciando à Lei. Teriam uma justificativa para acusá-lo perante o Sinédrio. A pergunta que usaram para lançar a armadilha não era de natureza teórica, como por exemplo: "Qual dia espousa ela será após a ressurreição?" E questão de vida e morte, da qual dependia não somente sorte dessa mulher, mas também o destino de Jesus Cristo. Para despoimento dos líderes, Jesus não entra no debate. Simplesmente, abata-se e encontra-se em pensamentos. O silêncio impressionante; a arieta. As cabeças inclinam-se para decifrar a escrita. Permanecerá para sempre um mistério. Talvez fosse a respeito dos pecados cometidos pelo povo. Talvez fosse uma citação de Moisés, prementes da cidade. O que tentado, não foi para os ossos vivos, apenas para quem estava lá. Jesus levanta-se. Todos os olhos fixam-se nele. Por fim, responde: "Aquele que dentre vós está sem pecado, seja primeiro a lançar uma pedra". Uma alma, as pedras cairam ao chão. E uma arma, afiaram-se dali. Concedido pelos mais velhos, talvez por serem os mais sábios... ou, quem sabe, os mais culpados.

Jesus abata-se para escrever novamente. Desta vez, apenas para a mulher. Estão só, agora - transgressor e legislador. E o único qualificado para condená-la, não o faz. Ela dá um longo suspiro. O coração palpitando como uma maquiagem presa entre as máscaras. O Salvador enfrenta a todos por ela, e não por ela. Ela é a vitória dele. Levanta-se e novamente, desta vez para libertá-la: "Ninguém te condenou?" pergunta. Ao que ela responde num tímido balbuciar: "Ninguém, Senhor". Quicita, ela aguarda. Com certeza, ele lhe preparava um sermão. Mas não houve sermão algum. O que ouve foram palavras de graça: "Nem tu também te condenas", e palavras de verdade: deveria deixar para trás a vida de pecados. O tremor diminui. As feições abrandam-se. As rugas da testa se desfazem. Devo ficar? Devo perguntar alguma coisa? Devo agradecer-lhe? As divindades percorrem sua mente. Olho-o. O semblante está se desconstruindo. Para ele também havia sido uma provação. Respira, fundo, e seu sorriso parece dizer: "Vai, voce está livre agora". Abre a boca para dizer algo. Mas as palavras

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

Banda que cantou "O Tempo é uma coisa que não volta" (1971)	Cidade onde nasceu Elias (1917-1971)	Ferramenta para pintar metais	Estado cuja capital é Teresina	Protagonistas de uma obra de amor e de tração descrita em Juizes
Ramo de trabalho do comércio	Profissão de Pedro (Mt. 4:18)	Adão (?), o irmão de Abel	Cidade da entrada do Nobel da Paz	Participação neutra do átomo (símbolo)
Povo que os gineceiros abertados por isara-que (Gn 28:16)	Adão (?), o irmão de Abel	Adão (?), o irmão de Abel	Adão (?), o irmão de Abel	Adão (?), o irmão de Abel
Forma em que os militares (sigla)	Destino do peregrino islâmico em Meca	Ornato azul do Tabernáculo (Ex 26:31)	Código de sítios Mulher de Nabal	Navio de grande porte do século XV
O coração dos irmãos de José (At 7:9)	Código de sítios Mulher de Nabal	Enrique Iglesias, cantor madrileño	Enrique Iglesias, cantor madrileño	Enrique Iglesias, cantor madrileño
Regrar: molhar	Joaquim (Dn 1:1)	Laica	"(?) - me aqui", resposta de Jacó ao chamado de anjo Senhor (Gn 31:11)	Habitante das terras do sul (Nm 13:29)
Laica	"(?) - me aqui", resposta de Jacó ao chamado de anjo Senhor (Gn 31:11)	Habitante das terras do sul (Nm 13:29)	BANCO	BANCO

Solução

W I L I N D E T L A V
T I V S I E I
L I V B V S
T O I V I T I
V O I F E I T I
U V I B I
Z N O R V I V
V O S O F E I A N I
S E L I O G I
N V I T E I M I
S O E I T I F I
V I R I A I T O

TUDO O QUE A CIÊNCIA SABE SOBRE COMO PROLONGAR A JUVENTUDE

NAS BANCAS E LIVRARIAS

COQUETEL

www.coquetel.com.br

3001 - 111 7790211 - g@coquetel.com.br